



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
COORDENADORIA DE PRODUÇÃO E ANÁLISE DE INFORMAÇÃO

Macapá 05/03/2024

CESTA BÁSICA OFICIAL DE MACAPÁ
FEVEREIRO DE 2025

Inicialmente, a Cesta Básica Oficial nacional e por região foi estabelecida na Lei nº 185, de 14 de janeiro de 1936 e regulamentada pelo Decreto-Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, que definiu o salário mínimo no Brasil, estabelecendo-o como remuneração mínima e devida ao trabalhador adulto, sem distinção de sexo, por dia normal de serviço, capaz de satisfazer suas necessidades básicas em determinado período e região do país, como aponta o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE.

Como estabelecido no decreto e seus anexos, a Cesta Básica Oficial pode ser composta por 12 ou 13 itens, de acordo com a unidade da Federação em que estiver sendo medida. Esses itens são considerados de fundamental importância para a subsistência de uma pessoa adulta durante um mês, e devem conter as quantidades balanceadas mínimas de proteínas, calorias, ferro, cálcio e fósforo, bem como garantir ao trabalhador segurança alimentar adequada e saudável, fornecendo bem-estar a toda população brasileira, de acordo com o Ministério de Desenvolvimento e Assistência Social.

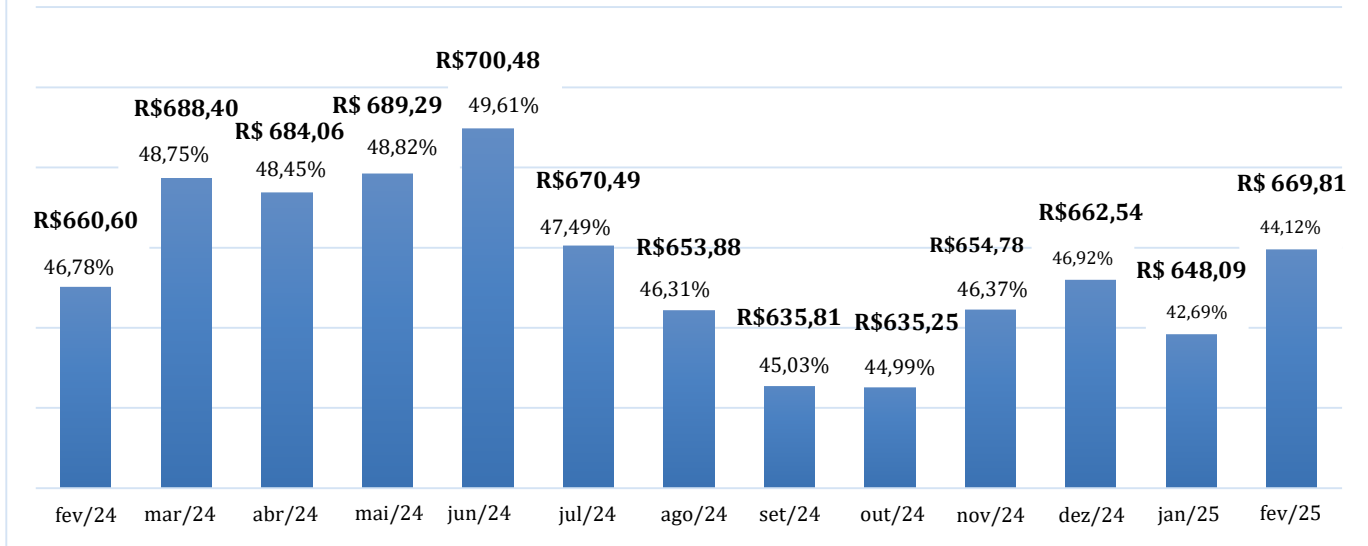
No Amapá, e há 40 anos, a Secretaria de Estado do Planejamento – SEPLAN é responsável pelo cálculo da Cesta Básica da cidade de Macapá. A metodologia adotada obedece aos critérios estabelecidos pelo DIEESE, para a Região 2.

A cesta básica oficial de Macapá, correspondente ao mês de fevereiro de 2025, apresentou um custo de **R\$ 669,81**, com uma variação positiva de **3,35%**. Este resultado reflete um aumento percentual em relação a janeiro, que foi o último mês analisado. Para esta análise, foi considerado o salário mínimo bruto de R\$ 1.518,00 e o líquido de R\$ 1.404,15, ambos atualizados para 2025.

Assim, em fevereiro, o trabalhador macapaense precisou cumprir uma carga de **97h04**, ou seja, **03h09** a mais para adquirir a mesma cesta, em relação ao mês anterior.

No Gráfico 1, abaixo, é possível analisar a série histórica dos valores e compromissos mensais da Cesta Básica, abrangendo o período de fevereiro de 2024 a fevereiro de 2025. Ao comparar o mês de fevereiro em relação a janeiro de 2025, observamos um aumento no custo da cesta de R\$ 21,72 (vinte e um reais e setenta e dois centavos), o que representa um incremento de 3,35%. Este aumento pode ser atribuído a uma série de fatores, incluindo a inflação, variações sazonais nos preços dos alimentos, e possíveis mudanças nas políticas econômicas que afetam a produção e distribuição de produtos básicos. Além disso, é importante considerar o impacto do clima sobre a agricultura, que pode influenciar diretamente nos preços dos itens que compõem a cesta.

Gráfico 1 - Valor da Cesta Básica Mensal e comprometimento do salário mínimo na cidade de Macapá - fevereiro/2024 a fevereiro/2025



Fonte: SEPLAN/COPAI

No gráfico 1 apresentado acima, observamos as seguintes tendências nos valores da cesta básica em 2024 e 2025:

- **Variação Anual:** Ao longo de 2024, o valor da cesta básica oscilou significativamente, com um pico em junho e a menor marca em outubro.
- **Tendência de Recuperação:** Após outubro, há uma tendência de recuperação nos valores, embora não tenha retornado ao pico de junho.

Comparação Anual: A comparação direta entre fevereiro de 2024 e fevereiro de 2025 mostra um aumento modesto, indicando alguma estabilidade em termos de

variação percentual anual. A comparação entre fevereiro de 2024 e fevereiro de 2025 mostra um aumento de **R\$ 9,21** no valor da cesta básica, o que representa um incremento de aproximadamente **1,39%** ao longo do ano.

Esta análise sugere que, embora existam flutuações sazonais nos preços, a variação de fevereiro de 2024 para fevereiro de 2025 é relativamente pequena, refletindo uma leve tendência de aumento.

Tabela 1 - Valor da Cesta Básica Oficial por unidade de medida, consumo mensal, preço médio, custo e variação total no mês de fevereiro de 2025.

GRUPOS	UNIDADE DE MEDIDA	CONSUMO MENSAL	JANEIRO/25		FEVEREIRO/25		VARIAÇÃO % DO CUSTO	DIFERENÇA EM REAL (R\$)
			PREÇO MÉDIO	CUSTO TOTAL	PREÇO MÉDIO	CUSTO TOTAL		
Arroz polido	kg	3,60	6,82	24,55	6,45	23,22	-5,43	-0,37
Feijão jalo	kg	4,50	7,49	33,71	6,60	29,70	-11,88	-0,89
Farinha de mandioca	kg	3,00	5,94	17,82	5,76	17,28	-3,03	-0,18
Tomate	kg	12,00	7,85	94,20	8,62	103,44	9,81	0,77
Banana	kg	7,50	6,60	49,50	7,71	57,83	16,82	1,11
Alcatra	kg	4,50	46,24	208,08	49,28	221,76	6,57	3,04
Leite caixa	l	6,00	8,32	49,92	7,49	44,94	-9,98	-0,83
Manteiga	kg	0,75	54,65	40,99	54,12	40,59	-0,97	-0,53
Pão francês	kg	6,00	15,57	93,42	15,64	93,84	0,45	0,07
Óleo de cozinha	l	0,75	9,02	6,77	8,36	6,27	-7,32	-0,66
Café moído	kg	0,30	51,04	15,31	57,56	17,27	12,77	6,52
Açúcar	kg	3,00	4,61	13,83	4,56	13,68	-1,08	-0,05
Custo da Cesta	R\$			R\$ 648,09		R\$ 669,81	3,35	21,72
Gasto salarial %	%			42,69%		44,12%	1,43%	
S.M. BRUTO EM FEVEREIRO/25	R\$			R\$ 1.518,00		R\$ 1.518,00		
S.M. LÍQUIDO EM FEVEREIRO/25	R\$			R\$ 1.404,15		R\$ 1.404,15		
Horas e minutos trabalhados	h/min			93,55		97,04		

Fonte: SEPLAN/COPAI

Na tabela 1 apresentada acima, observamos uma visão detalhada dos preços e variações dos produtos que compõem a cesta básica oficial de Macapá para o mês de fevereiro de 2025. Esta análise focará nas principais variações de preços entre

janeiro e fevereiro, além de destacar o impacto no custo total da cesta e no gasto salarial.

Análise dos Produtos Individuais

Reduções de Preço

- **Arroz Polido:** Houve uma redução de 5,43% no custo, resultando em uma diferença de R\$ 0,37 no preço total. O preço médio por quilo caiu de R\$ 6,82 em janeiro para R\$ 6,45 em fevereiro.
- **Feijão Jalo:** Apresentou uma redução significativa de 11,88% no custo, com uma diferença de R\$ 0,89. O preço médio por quilo caiu de R\$ 7,49 para R\$ 6,60.
- **Farinha de Mandioca:** O custo caiu 3,03%, com uma diferença de R\$ 0,18.
- **Leite (Caixa):** Houve uma queda de 9,98% no custo, resultando em uma diferença de R\$ 0,83.
- **Óleo de Cozinha:** Teve uma redução de 7,32%, impactando o custo em R\$ 0,66.
- **Açúcar:** A redução foi de 1,08%, com uma diferença de R\$ 0,05.

Aumentos de Preço

- **Tomate:** O preço subiu 9,81%, aumentando o custo em R\$ 0,77. O preço médio por quilo passou de R\$ 7,85 para R\$ 8,62.
- **Banana:** Houve um aumento de 16,82% no custo, resultando em uma diferença de R\$ 1,11.
- **Alcatra:** O preço subiu 6,57%, com uma diferença de R\$ 3,04 no custo total.
- **Café Moído:** Apresentou um aumento de 12,77%, com uma diferença significativa de R\$ 6,52.

Estabilidade de Preço

- **Manteiga:** Apesar de uma leve variação de -0,97%, o impacto no custo total foi pequeno, com uma diferença de R\$ 0,53.
- **Pão Francês:** A variação foi mínima, com um aumento de 0,45% e uma diferença de apenas R\$ 0,07.

Impacto no Custo Total da Cesta

O custo total da cesta básica em fevereiro foi de R\$ 669,81, representando um aumento de 3,35% em relação ao custo de R\$ 648,09, em janeiro. A diferença em reais foi de R\$ 21,72.

Gasto Salarial

Em fevereiro, os gastos com a cesta básica corresponderam a 44,12% do salário mínimo líquido, que é de R\$ 1.404,15. Esse percentual representa um aumento em relação aos 42,69% registrados em janeiro, com uma variação de 1,43%.

Considerações Finais

A análise da cesta básica de fevereiro, em comparação a janeiro, demonstra que, embora alguns itens tenham tido uma diminuição em seus preços, outros, como o tomate e a banana, registraram aumentos significativos, impactando o custo total da cesta. Isto resultou em um acréscimo de 3,35% no valor total da cesta básica de fevereiro em relação a janeiro. Este aumento representa uma pressão extra sobre o orçamento familiar, elevando a proporção do salário destinado à cesta básica. Além disso, é importante ressaltar que, em fevereiro de 2025, o trabalhador de Macapá precisou dedicar mais horas de trabalho para adquirir os produtos da cesta básica.

Consulta: <https://seplan.portal.ap.gov.br/conteudo/estatistica-do-estado/cesta-basica>

Lucas Abrahao Rosa Cezário de Almeida
Secretário de Estado do Planejamento

Coordenadoria de Produção e
Análise de Informação

Francisco de Assis Souza Costa
Coordenador

Armando Ferreira Bruno Neto
Gerente do Núcleo de Pesquisas

Nazaré Santos Cardoso
Gerente do Núcleo de Estatística

Newton Wanderley Salomão Júnior
Gerente do Núcleo de Análise Socioeconômica

Marlon Moraes Amanajás
Gerente de Subgrupos de Atividades de Projetos

Equipe Técnica

Aldo Simão Carneiro Fernandes
Analista de Planejamento e Orçamento

César Augusto dos Santos Matos
Analista de Planejamento e Orçamento

Gabriel Moreira Merícias
Assistente Administrativo

Leila Sílvia Sacramento Balieiro de Souza
Analista de Planejamento e Orçamento

Tasso Alencar de Souza
Assistente Administrativo

Vitória Cherfen de Souza
Analista de Planejamento e Orçamento
